

Editorial

Prezados Leitores,

O editorial deste volume 4 da 14ª edição da Revista de Administração Contemporânea, RAC, se inicia com a manifestação, tanto dos editores como de toda a equipe dos Periódicos ANPAD, de profundos sentimentos de perda e tristeza, decorrentes do falecimento do fundador dessa revista e Presidente da ANPAD, Professor Clóvis Luiz Machado-da-Silva.

Por grande coincidência, a edição da BAR, Brazilian Administration Review, (outro periódico da ANPAD) relativa ao trimestre de julho, agosto e setembro e que é publicada concomitantemente a esta Edição da RAC (referente a Julho/Agosto), se inicia com um artigo intitulado **The Meanings of the Death of the Founder: The Constructionist Approach**. No artigo, os autores Mozar José de Brito, Sabrina Soares da Silva e Mayara Maria de Jesus Muniz, em minha livre tradução, assim concluem: “A análise dos resultados da pesquisa leva à conclusão de que a morte do fundador de uma organização será sempre marcada por uma rede de significados intersubjetivamente construídos, que serve como referência para a reprodução da história da organização e dos feitos heróicos daquele que foi o pioneiro na sua construção”.

Para os estudiosos da Cultura Organizacional, os heróis são aqueles que personificam as forças e valores aparentes da organização. Não há dúvidas de que Clóvis foi e será um dos heróis que mais fortemente personificaram os valores da ANPAD, tendo contribuído muito fortemente para a institucionalização desses valores, assim como para seus ritos, normas e mesmo mitos, narrativas e história.

Quem não viveu essa história pode até imaginar que possa haver algum exagero nessas afirmações. Quem a viveu, porém, há de concordar: o Professor Clóvis Machado-da-Silva teve, tem e terá influência indelével na cultura da ANPAD e, por consequência, em toda a área de Administração no País.

Seu gosto pelo trabalho e pela qualidade do que fazia levou-o a uma produção científica de grande relevância e, principalmente, a formar, enquanto professor e orientador, várias das lideranças científicas que hoje atuam nesta área no Brasil, principalmente no campo dos estudos organizacionais.

O amor pelo que fazia tornou-o obstinado no trabalho, o que é reconhecido por muitos. O que poucos sabem, porém, é que isso não o tornou aquilo que usualmente se chama de um *workaholic*, uma vez que era pessoa muito feliz e realizada também nas relações familiares e de amizade. Essa era a fonte do bom humor que tornava suas brincadeiras uma constante, mesmo nas mais sisudas assembléias.

Ao meu amigo Clóvis fica a minha singela homenagem!

Estou certo de que ele, se aqui estivesse, estaria feliz com esta edição da RAC que, por muitas razões, é uma edição especial. É particularmente rica e interessante, com oito artigos de alta qualidade, uma excelente seção de documentos e debates, um caso de ensino, duas resenhas e duas notas bibliográficas.

O primeiro artigo, **O Desenvolvimento de Competências Organizacionais em Diferentes Modelos Gerenciais de Subsidiárias de Empresas Multinacionais Brasileiras**, de Felipe Mendes Borini e Maria Tereza Leme Fleury busca entender quais são os modelos gerenciais para desenvolver diferentes tipos de competências em empresas multinacionais brasileiras. “A premissa principal que sustenta o artigo é que as multinacionais brasileiras necessitam desenvolver competências não locais em suas subsidiárias, como forma de competir em igualdade de condições com multinacionais já estabelecidas no mercado global. O artigo se baseia em uma pesquisa *survey* realizada com sessenta e seis subsidiárias estrangeiras de trinta multinacionais de origem brasileira”.

A seguir, em **As Quatro Faces de RH: Analisando a Performance da Gestão de Recursos Humanos em Empresas no Brasil**, Betania Tanure, Paul Evans e Vera L. Cançado buscam analisar o desempenho do RH em empresas brasileiras, a partir do modelo das Quatro Faces da GRH, o executor, o construtor, o parceiro de mudança e o navegador. Para tal, foram utilizados dados secundários de uma survey com 173 presidentes das 500 maiores empresas no Brasil e um estudo de caso realizado em uma grande empresa financeira.

O terceiro artigo, intitulado **A Relação entre Aglomeração Produtiva e Crescimento: A Aplicação de um Modelo Multinível ao Setor Industrial Paulista**, de Eliane Pereira Zamith Brito, Luiz Artur Ledur Brito, Elvio Corrêa Porto e Marcelo Erdei Szilagyí analisa a relação da aglomeração de firmas de mesma atividade econômica na taxa de crescimento do emprego local, a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) no Estado de São Paulo no período de 1996 a 2005.

Na sequência, Lucilio Linhares Perdigão de Moraes e Ana Paula Paes de Paula nos apresentam **Identificação ou Resistência? Uma Análise da Constituição Subjetiva do Policial**. Este trabalho objetiva discutir aspectos da construção da subjetividade de policiais, investigando as temáticas da ideologia nas organizações e da formação da identidade profissional, com o objetivo de compreender como estes elementos se relacionam na esfera da subjetividade do indivíduo, de sua socialização e adesão ao discurso organizacional.

O quinto trabalho de pesquisa, intitulado **A Produção Científica Sobre Cultura Organizacional em Organizações Públicas no Período de 1997 a 2007: um Convite à Reflexão**, de Lindomar Pinto da Silva e Élvia Fadul. "Este trabalho analisa a produção científica sobre cultura organizacional em organizações públicas no Brasil, no período de 1997 a 2007. A pesquisa privilegiou os periódicos brasileiros mais conhecidos na comunidade acadêmica e os encontros promovidos pela ANPAD neste período".

O antepenúltimo artigo, **Ser ou não Ser Favorável às Práticas de Diversidade? Eis a Questão**, de Jamille Barbosa Cavalcanti Pereira e Darcy Mitiko Mori Hanashiro, aborda as práticas de diversidade nas organizações brasileiras, discutindo as atitudes de dois grupos diante dessas práticas: os Dominantes e os Diversos. Acreditam as autoras que o entendimento dessas atitudes venha a contribuir para o avanço em direção a uma teoria de diversidade.

A seguir, Luciedi Temporal Gomes Esper, Sérgio Fernando Loureiro Rezende, Ângela França Versiani, Humberto Elias Garcia Lopes, Liliâne de Oliveira Guimarães e Roberto Gonzalez Duarte apresentam o trabalho de pesquisa intitulado **Relações de Poder e Mudanças Pós-aquisição Internacional na Rede de Relacionamentos da Adquirida**. Nesse trabalho, embasados na perspectiva de redes industriais e na literatura de canais de distribuição, os autores analisam poder e mudanças pós-aquisição internacional, verificando como a variável 'poder' influencia "mudanças pós-aquisição internacional na rede de relacionamentos da adquirida".

No último artigo, **O impacto da conexão no comportamento do consumidor em relação aos programas de televisão**, Valter Afonso Vieira e Jucelia Appio buscam verificar as propriedades psicométricas da escala de conexão com programas de TV no comportamento do consumidor.

Na sequência, na Seção de DOCUMENTOS E DEBATES temos uma interessantíssima discussão a partir do texto de Gláucia Maria Vasconcellos Vale e Humberto Elias Garcia Lopes, intitulado **Cooperação e Alianças: Perspectivas Teóricas e suas Articulações no Contexto do Pensamento Estratégico**. Este importante e contemporâneo trabalho tem uma primeira réplica no texto de Sandro Cabral e Sérgio Lazzarini - **Por uma maior (e melhor) integração das perspectivas teóricas do pensamento estratégico**. Uma segunda réplica, por Jorge Ferreira da Silva e Ângela da Rocha. **A Estrutura Intelectual da Produção Científica de Alianças Estratégicas: Impressionismo ou Realismo?** – aprofunda a discussão que se conclui com a tréplica - **Riscos e Desafios do Pesquisador no País das Maravilhas: Reflexões sobre Trajetórias de Investigações em Alianças Estratégicas** dos mesmos autores do documento inicial.

Já em CASOS DE ENSINO traz o trabalho intitulado **Os Formadores de Opinião na Alimentação Infantil**, de Luciene Nascimento de Almeida, José Roberto Ribas e Adilson dos Santos Leandro.

Na seção de RESENHAS BIBLIOGRÁFICAS apresentam-se **Práticas de Recursos Humanos: Conceitos, Ferramentas e Procedimentos** de Ana Cristina Limongi França por Karinne Nogueira Galinari e Magnus Luiz Emmendoerfer e **Managing: desvendando o dia a dia da gestão**, de Henry Mintzberg por Rita de Cássia Fucci Amato e Edmundo Escrivão Filho.

Por fim, temos NOTAS BIBLIOGRÁFICAS sobre **Gestão de Idéias para Inovação Contínua**, de José Carlos Barbieri, Antonio Carlos Teixeira Álvares e Jorge Emanuel Reis Cajazeira, por Lígia Fiedler e **Inovação: Estratégias e Comunidades de Conhecimento**, de Marly Monteiro de Carvalho, por Edimeri Frá.

A todos, uma boa leitura e, ao meu amigo Clóvis, meu público reconhecimento e admiração!

Rogério H. Quintella
Editor Geral